



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

RELATÓRIO DA VISITA À ESCOLA TÉCNICA
EMPRESARIAL DO OESTE -
GRUPO DE TRABALHO DOS CURRÍCULOS DOS
ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

Caldas da Rainha - 17.março.2014



Mandato do Grupo de Trabalho

Promoção da reflexão e do debate em torno dos currículos dos ensinos básico e secundário.

Objetivo da visita

No âmbito do plano de atividades do Grupo de Trabalho dos Currículos dos Ensinos Básico e Secundário foi prevista a realização de visitas a estabelecimentos de ensino que desenvolvam currículos alternativos, nomeadamente ministrando cursos profissionais, tendo sido escolhidas para o efeito a **Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro** (integrada no Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro) e a **Escola Técnica Empresarial do Oeste**. Pretendia-se contactar com a realidade dos estabelecimentos e dos seus agentes educativos e fazer o levantamento das experiências em curso, bem como dos principais problemas e das dificuldades com que se debatiam.

As visitas visavam complementar o trabalho de reflexão e debate que teve lugar na *Audição Currículos das Vias Profissionalizantes*, realizada no dia 29 de janeiro, bem como o que vai verificar-se na Conferência sobre *Verticalidade do currículo nacional, do 1.º ciclo ao Secundário*, e permitir contactar no terreno com projetos educativos específicos.

Delegação de Deputados

Maria José Castelo Branco (PSD – Coordenadora), Isidro Araújo (PSD), Odete João (PS), Manuel Isaac (CDS-PP), Rita Rato (PCP), Jorge Gonçalves (PS), Maria da Conceição Pereira (PSD) e Pedro Pimpão (PSD).

Delegação da Escola

A delegação presente na Escola era constituída pela Presidente da Direção da mesma, Dr.^a Filomena Rodrigues, pela coordenadora dos cursos profissionais, por vários professores responsáveis dos vários cursos profissionais, por um vereador autárquico, por outros representantes da entidade proprietária e pelos representantes dos encarregados de educação.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Escola Técnica Empresarial do Oeste¹

A Escola Técnica Empresarial do Oeste surgiu em 1990 e resulta da iniciativa da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Associação Comercial dos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos, Associação Industrial da Região do Oeste e Região de Turismo do Oeste.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 4/98, foi criada em 1999 a APEPO – Associação Para o Ensino Profissional do Oeste – entidade proprietária da Escola, cujos promotores são as entidades referidas.

A escola tem natureza privada, prossegue fins de interesse público e goza de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Ministra cursos profissionais com equivalência ao 12.º ano, qualificação profissional nível 4 e com uma duração de três anos e tem parcerias e protocolos para Formação em Contexto de Trabalho com inúmeras empresas/instituições.

Junta-se em anexo a informação remetida pela escola, a saber:

- Oferta Formativa nos últimos três anos; número de alunos por curso
- Resultados escolares; empregabilidade e sequência de estudos
- Origem e objetivos; parcerias e protocolos de colaboração estabelecidos e dinâmica dos cursos com o exterior.

Visita à escola e reunião de trabalho

A Presidente da Direção da Escola, Dr.ª Filomena Rodrigues, deu as boas vindas aos presentes e agradeceu a oportunidade para dar a conhecer o respetivo Projeto Educativo. Apresentou depois os representantes das entidades proprietárias, autarquia e outras, de empresas onde os alunos fazem estágios, e dos representantes dos encarregados de educação.

O vereador autárquico deu as boas vindas em nome da autarquia, na qualidade de entidade proprietária da Escola e salientou que a mesma tem tido muito bons resultados.

¹ Informação disponível na página da escola.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Houve depois lugar a uma representação teatral de alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural com o título “As cartas de amor são ridículas”. De seguida, assistiu-se a uma simulação de situação de reanimação, protagonizada por alunos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, e visitou-se uma exposição com trabalhos de provas de aptidão profissional.

Os trabalhos prosseguiram com a visita às instalações, da parte administrativa e dos vários cursos (multimédia, turismo, animador sociocultural, termalismo, energias renováveis, higiene e segurança do trabalho e ambiente, etc.), tendo-se constatado a existência de muitas salas polivalentes. Na visita contactou-se com vários projetos desenvolvidos nos cursos e foram transmitidas variadas informações, nomeadamente, sobre a realização dos estágios e a empregabilidade dos cursos.

A Presidente da Direção informou que a escola tem 62 professores, muitos a tempo parcial e 15 funcionários administrativos e deu várias indicações sobre o funcionamento dos cursos.

Após a visita, realizou-se uma reunião de trabalho com os responsáveis da Escola, das várias entidades que constituem a entidade proprietária, de empresas que recebem estagiários dos vários cursos, representantes dos encarregados de educação e a delegação de Deputados.

A Deputada Maria José Castelo Branco (PSD, Coordenadora do Grupo de Trabalho dos Currículos) apresentou a equipa, fez o enquadramento do Grupo de Trabalho e do respetivo mandato e deu indicações sobre o trabalho desenvolvido e as visitas que têm promovido. Realçou a importância do conhecimento do trabalho e experiências das escolas, públicas e privadas e pediu a indicação das dificuldades, preocupações, mais-valias, currículos e necessidades dos alunos.

A Presidente da Direção realçou a importância da visita e do conhecimento do Projeto Educativo da escola. Informou que, por regra, não têm mais de uma turma do 1.º ano de cada curso e que a abertura dos mesmos tem em conta as necessidades da comunidade, particularmente das 4 entidades promotoras, compatibilizadas com a procura dos jovens e com o quadro de formadores. Informou ainda que têm informação sobre a atividade profissional dos alunos que fizeram o curso na Escola (estando alguns no estrangeiro).



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

O representante do Turismo do Centro e da Região Oeste realçou como ponto de orgulho a elevada taxa de sucesso e de empregabilidade dos cursos, com um desemprego residual, que entendeu resultar também da parceria da Escola com várias entidades. Deu particular enfoque aos cursos ligados ao turismo e áreas complementares, relacionadas com as vertentes turísticas, como sejam o termalismo, o turismo de saúde, a comunicação e marketing e a animação sociocultural. Referiu também a realização de estágios em várias entidades ligadas ao turismo e em hotéis.

O representante da Associação Industrial da Região do Oeste reiterou a empregabilidade dos cursos e realçou a hipótese de criação do próprio emprego, informando que possuem uma incubadora de empresas, em colaboração com a autarquia.

O representante de empresários referiu que é importante reequacionar os currículos, o que se ensina e realçou a necessidade de ligação das escolas à produção, ao *saber-fazer*.

Foi também enfatizada a importância dos Deputados saírem da Assembleia da República e irem ao terreno, contactando com as situações reais.

O representante da Associação de Encarregados de Educação enfatizou a satisfação de um aluno que foi para o ensino profissional, em detrimento do ensino regular, e agradeceu as parcerias da Escola com várias empresas.

Os responsáveis da Escola transmitiram depois as seguintes preocupações:

- Os alunos com mais de 19 anos já não podem aceder ao ensino profissional e não há resposta para a sua pretensão de estudarem;
- Os alunos terminam os cursos profissionais mais cedo (podendo fazê-lo com 17 anos) e nessa idade ainda têm pouca maturidade e as empresas têm menos disponibilidade para os empregarem, sendo esse um dos motivos pelo qual muitos decidem prosseguir estudos;
- A falta de transportes que garantam as deslocações dos alunos, realçando que se trata de menores e por isso não podem ter carta de condução;
- A concorrência entre os alunos da escola pública e privada e o facto da informação da Escola Técnica Empresarial do Oeste não chegar à escola pública;
- A desigualdade das condições de acesso ao ensino superior.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Os representantes de entidades empresariais, de disponibilização de informação digital a nível imobiliário e de comércio tradicional, transmitiram as seguintes situações:

- Verifica-se uma disfunção entre o que as empresas precisam e aquilo que a escola dá;
- O ensino do castelhano é fundamental;
- Na primeira atividade precisam de criatividade, tendo realçado a precocidade do uso das tecnologias e das línguas estrangeiras;
- Verifica-se um *deficit* a nível de cursos de multimédia (mormente programação), realçando que não precisam de engenheiros dessa área, mas de diplomados com níveis mais baixos, nomeadamente cursos profissionais;
- Falta de profissionais a nível da programação;
- A criação de empresas é difícil, porque o país não tem escala;
- Pedem às escolas para transmitirem o amor ao risco e a partilha do mesmo;
- As despesas com pessoal representam 60% dos custos das empresas, pelo que realçaram a importância da discussão duma TSU mais baixa para o 1.º emprego;
- É importante que na formação se explique o funcionamento dos equipamentos;
- Os programas curriculares são feitos sem se ouvirem as partes interessadas.

O vereador autárquico defendeu que os currículos do ensino profissional devem ser repensados, equacionando-se se visam apenas a conclusão do ensino secundário ou também a continuação de estudos, devendo articular-se com o ensino politécnico.

A Presidente da Direção da Escola referiu ainda as seguintes questões:

- As escolas profissionais formam quadros intermédios, com destino ao mercado de trabalho, mas sem se impedir o seu acesso ao ensino superior;
- Não há articulação entre os Ministérios da Educação e Ciência e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, através do Instituto do Emprego e Segurança Social, no que se refere à definição das áreas de formação prioritárias/toleradas/permitidas, insistindo-se na agricultura e pescas, e a sua definição não é atempada;
- Na NUT das Caldas não é permitida a área de multimédia, pelo que os alunos interessados têm de ir para Lisboa;
- Qual a razão da existência de uma oferta tão grande de ofertas profissionalizantes?
- No ensino vocacional, um curso de 2 anos tem equivalência a um curso profissional de 3 anos;
- Se não há disponibilidade de financiamento dos alunos dos PALOPS, deve esclarecer-se esta situação com os mesmos;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

- Alargamento do currículo em contexto de trabalho;
- O acesso dos alunos ao ensino superior é feito com base em programas que não têm no curso.

Interveio depois a Deputada Rita Rato (PCP) defendendo que foi um erro querer aplicar o modelo das escolas profissionais às escolas secundárias, para combater a diminuição de alunos e dos horários dos professores, salientando que as duas escolas são postas a competir pelos alunos. Realçou que é inculcida às escolas a responsabilidade pela empregabilidade dos alunos quando elas não podem responder a isso. Referiu ainda que atualmente a Alemanha está a importar pessoal qualificado, porque não o formou, devido ao seu ensino dual.

A Deputada Odete João (PS) lembrou que o ensino profissional foi criado por Roberto Carneiro, salientando que havia necessidade de expansão e optou-se pelas escolas secundárias, não vocacionadas para a ligação com a comunidade e gerando um conflito com o ensino regular.

Salientou que as propostas de constituição de cursos têm de mudar e defendeu uma formação de banda larga, para preparação para o futuro, em áreas diversas. Enfatizou ainda que os alunos dos cursos profissionais estão penalizados no acesso ao ensino superior.

O diretor pedagógico da escola enfatizou o acesso ao ensino superior em situação diversa, o facto de os alunos do ensino profissional terem mais formação específica e a ameaça do ensino vocacional em relação ao profissional, por ter menos tempo de formação.

O Deputado Isidro Araújo (PSD) realçou a importância da articulação ao nível dos currículos dos cursos entre as entidades públicas e as empresas e concordou com a necessidade de *timings* mais adequados para a definição da rede e de reponderação das prioridades. Por último, salientou que na escola secundária o aluno faz uma continuidade de estudos e na escola profissional vem à escola.

Por fim, a Presidente da Direção agradeceu a visita.

A documentação da visita está disponibilizada na [página da Comissão, na internet](#).

Palácio de S. Bento, 17 de março de 2014



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura
A assessora da comissão
Teresa Fernandes



APEPO - Associação Para O Ensino Profissional Do Oeste
Escola Técnica Empresarial do Oeste

Oferta Formativa - Número de Alunos por Curso dos últimos 3 anos

| Cursos | Ano Letivo 2010/2011 | | | | Ano Letivo 2011/2012 | | | | Ano Letivo 2012/2013 | | | | Ano Letivo 2013/2014 (a decorrer) | | | |
|---|----------------------|------------|-----------|------------|----------------------|------------|-----------|------------|----------------------|------------|------------|------------|-----------------------------------|------------|-----------|------------|
| | Nº Alunos | | | Total | Nº Alunos | | | Total | Nº Alunos | | | Total | Nº Alunos | | | Total |
| | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | |
| Curso Profissional de Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade | | 21 | | 21 | | | 18 | 18 | 26 | | | 26 | 53 | 25 | | 78 |
| Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente | 25 | | | 25 | | 21 | | 21 | | | 18 | 18 | 25 | | | 25 |
| Curso Profissional de Técnico de Turismo | 25 | 20 | | 45 | | 25 | 19 | 44 | | | 23 | 23 | 28 | | | 28 |
| Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis | 25 | | 21 | 46 | 25 | 25 | | 50 | | 23 | 22 | 45 | 28 | | 22 | 50 |
| Curso Profissional de Técnico de Gestão | | 21 | | 21 | | | 18 | 18 | 25 | | | 25 | | 22 | | 22 |
| Curso Profissional de Animador Sociocultural | | 22 | 18 | 40 | 26 | | 18 | 44 | 27 | 21 | | 48 | | 24 | 19 | 43 |
| Curso Profissional de Técnico de Fotografia | 25 | | | 25 | | 22 | | 22 | 26 | | 22 | 48 | | 23 | | 23 |
| Curso Profissional de Técnico de Termalismo | | 24 | | 24 | | | 24 | 24 | 27 | | | 27 | | 25 | | 25 |
| Curso Profissional de Técnico de Multimédia | 25 | | 21 | 46 | 25 | 24 | | 49 | | 23 | 23 | 46 | | | 20 | 20 |
| Curso Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos | | | 16 | 16 | 24 | | | 24 | | 22 | | 22 | | | 19 | 19 |
| Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Saúde | | | | 0 | 25 | | | 25 | | 18 | | 18 | | | 18 | 18 |
| Curso Profissional de Técnico de Contabilidade | | | 16 | 16 | | | | 0 | | | | 0 | | | | 0 |
| Totais | 125 | 108 | 92 | 325 | 125 | 117 | 97 | 339 | 131 | 107 | 108 | 346 | 134 | 119 | 98 | 351 |



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura



Apepo - Associação Para O Ensino Profissional do Oeste
Escola Técnica Empresarial do Oeste


Taxas de Conclusão, Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos nos Últimos 3 Anos
Março 2014

| Triénio | Alunos que Concluíram o Ciclo de Formação (3 anos) | Alunos diplomados | Taxa conclusão | Empregados | Taxa empregabilidade | Empregados na área | Taxa empregabilidade na área | Prosseguimento estudos | Taxa prosseguimento estudos | Desempregados | Taxa desemprego | Outra situação (a) |
|--|--|-------------------|----------------|------------|----------------------|--------------------|------------------------------|------------------------|-----------------------------|---------------|-----------------|--------------------|
| 2008/2011 | | | | | | | | | | | | |
| Animador Sociocultural | 18 | 17 | 94% | 9 | 53% | 6 | 35% | 5 | 29% | 3 | 18% | 0 |
| Técnico de Multimédia | 21 | 21 | 100% | 8 | 38% | 3 | 14% | 5 | 24% | 4 | 19% | 4 |
| Técnico de Serviços Jurídicos | 16 | 15 | 94% | 7 | 47% | 2 | 13% | 3 | 20% | 3 | 20% | 2 |
| Técnico de Energias Renováveis | 21 | 18 | 86% | 10 | 56% | 6 | 33% | 5 | 28% | 3 | 17% | 0 |
| Técnico de Contabilidade | 16 | 14 | 88% | 7 | 50% | 0 | 0% | 6 | 43% | 1 | 7% | 0 |
| Total | 92 | 85 | 92% | 41 | 48% | 17 | 20% | 24 | 28% | 14 | 16% | 6 |
| 2009/2012 | | | | | | | | | | | | |
| Técnico de Gestão | 18 | 18 | 100% | 3 | 17% | 2 | 11% | 9 | 50% | 6 | 33% | 0 |
| Animador Sociocultural | 18 | 16 | 89% | 9 | 56% | 2 | 13% | 6 | 38% | 1 | 6% | 0 |
| Técnico de Turismo | 19 | 18 | 95% | 5 | 28% | 1 | 6% | 9 | 50% | 3 | 17% | 1 |
| Técnico de Termalismo | 24 | 24 | 100% | 9 | 38% | 4 | 17% | 10 | 42% | 5 | 21% | 0 |
| Técnico de Comunicação/Marketing, R.públicas e Publicidade | 18 | 12 | 67% | 5 | 42% | 1 | 8% | 6 | 50% | 1 | 8% | 0 |
| Total | 97 | 88 | 91% | 31 | 35% | 10 | 11% | 40 | 45% | 16 | 18% | 1 |
| 2010/2013 | | | | | | | | | | | | |
| Técnico de Turismo | 23 | 15 | 65% | 3 | 20% | 1 | 7% | 8 | 53% | 4 | 27% | 0 |
| Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente | 18 | 16 | 89% | 7 | 44% | 3 | 19% | 2 | 13% | 6 | 38% | 1 |
| Técnico de Energias Renováveis | 22 | 20 | 91% | 5 | 25% | 3 | 15% | 10 | 50% | 4 | 20% | 1 |
| Técnico de Fotografia | 22 | 13 | 59% | 1 | 8% | 1 | 8% | 3 | 23% | 8 | 62% | 1 |
| Técnico de Multimédia | 23 | 19 | 83% | 5 | 26% | 3 | 16% | 12 | 63% | 2 | 11% | 0 |
| Total | 108 | 83 | 77% | 21 | 25% | 11 | 13% | 35 | 42% | 24 | 29% | 3 |

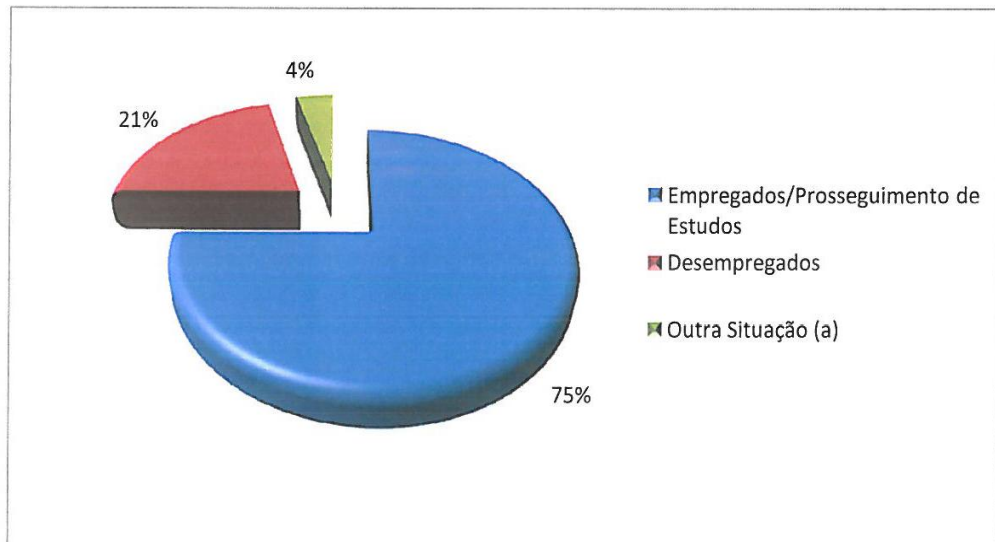
(a) Em "Outra Situação" estão incluídas as situações de "Alunos Emigrados, desconhecendo-se a sua situação" e "Incontactáveis"





APEPO - Associação Para O Ensino Profissional Do Oeste
 Escola Técnica Empresarial Do Oeste
Alunos Diplomados

Ciclo de Formação 2008/2011, 2009/2012 e 2010/2013



(a) Em "Outra Situação" estão incluídas as situações de "Alunos Emigrados, desconhecendo-se a sua situação" e "Incontactáveis"



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura



Alunos diplomados pela ETEO com cursos profissionais de nível IV

| Triénio | Concl | | | | | | | | | | | | | | | Total | Cursos Profissionais - Legenda | |
|-----------|---------|------|----------|--------|-------|----------|----------|-------|-------|-------|-------|----------|-----|-------|----|-------|--------------------------------|--|
| | TGOE/TG | TTur | TTur/PIT | TCMRPP | TMult | Anim Soc | ASoc/Ger | THSTA | TSJur | AE/RP | TH/RA | Tec Term | TER | TCont | TF | | | TAS |
| 1990/1993 | 15 | 9 | | | | | | | | | | | | | | | 24 | TGOE/TG - Técnico de Gestão e Organização de Empresas / Técnico de Gestão |
| 1991/1994 | 8 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | 15 | TTur - Técnico de Turismo |
| 1992/1995 | 2 | | | 15 | | | | | | | | | | | | | 17 | TTur/ PIT - Técnico de Turismo/ Profissionais de Informação Turística |
| 1993/1996 | | | | 16 | | 8 | | | | | | | | | | | 24 | TCMRPP- Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade |
| 1994/1997 | | | | | | 21 | | 13 | | | | | | | | | 34 | TMult- Técnico de Multimédia |
| 1995/1998 | | | 11 | | | | | 20 | | | | | | | | | 31 | Anim Soc- Animador Sociocultural |
| 1996/1999 | | | | | | | | 17 | 19 | | | | | | | | 36 | Anim Soc/Ger- Animador Sociocultural/ Assistente de Geriatria |
| 1997/2000 | | | | 11 | 15 | | | | | | | | | | | | 26 | THSTA - Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente |
| 1998/2001 | | | | | | 19 | | | | | 12 | | | | | | 31 | TS Jur- Técnico de Serviços Jurídicos |
| 1999/2002 | | | | 13 | | | | 14 | | | | | | | | | 27 | AE/RP - Artes do Espetáculo/ Realização Plástica |
| 2000/2003 | | | | | 17 | 15 | | | 21 | | | | | | | | 53 | TH/RA- Técnico de Hotelaria/ Recepção e Atendimento |
| 2001/2004 | | | | 18 | | | | 17 | | 15 | | | | | | | 50 | Tec Term - Técnico de Termalismo |
| 2002/2005 | | | | 13 | | 21 | | 18 | | | | | | | | | 52 | TER- Técnico de Energias Renováveis |
| 2003/2006 | | | | | 23 | 23 | | | 16 | | | | | | | | 62 | TCont - Técnico de Contabilidade |
| 2004/2007 | | | 17 | | 20 | | | 14 | | | | | | | | | 51 | TF- Técnico de Fotografia |
| 2005/2008 | 17 | | | 19 | | 25 | | | 17 | | | | | | | | 78 | TAS- Técnico Auxiliar de Saúde |
| 2006/2009 | 22 | 21 | | | 22 | 22 | | | | | 23 | | | | | | 110 | |
| 2007/2010 | | | | 20 | | | | 15 | | | | | 19 | | | | 54 | |
| 2008/2011 | | | | | 21 | 17 | | | 15 | | | | 18 | 14 | | | 85 | |
| 2009/2012 | 18 | 18 | | 12 | | 16 | | | | | 24 | | | | | | 88 | |
| 2010/2013 | | 15 | | | 19 | | | 16 | | | | 20 | | 13 | | | 83 | |
| 2011/2014 | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 2012/2015 | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 2013/2016 | | | | a) | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| Nº Turmas | 6 | 5 | 2 | 9 | 7 | 10 | 1 | 9 | 4 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 0 | 62 | |
| Total | 82 | 70 | 28 | 137 | 137 | 187 | 17 | 146 | 69 | 15 | 12 | 47 | 57 | 14 | 13 | 0 | 1031 | |

Concluíram até 12-03-2014 **1031**

1031

- Cursos no 3º ano
 - Cursos no 2º ano
 - Cursos no 1º ano
- a) 2 turmas